

## Burle Marx

Roberto Burle Marx é um dos expoentes do paisagismo do século XX. Artista visual de renome internacional, nasceu em São Paulo, em 1909, mas foi no Rio de Janeiro que morou a maior parte de sua vida. Atuou em diversos campos: pintou, desenhou, gravou, esculpiu; fez tapeçarias, joias, cenários e figurinos, murais e azulejarias; projetou jardins, parques, pavilhões; descobriu e catalogou diversas espécies de plantas; deu aulas.

No paisagismo, seu trabalho se destaca pelo uso de espécies nativas. Aos 19 anos, Burle Marx teve uma enfermidade nos olhos e, para tratá-lo, sua família partiu para a Alemanha. Lá, estuda pintura no ateliê de Degner Klemn e conhece o Jardim Botânico de Dahlen, com uma estufa mantendo vegetação brasileira pela qual fica fascinado.

De volta ao Brasil, é aluno de Cândido Portinari e Leo Putz na Escola Nacional de Belas Artes.

Aos poucos, o estilo abstrato e tropical de seus projetos - sempre com a ajuda do irmão Guilherme Siegfried - renova o paisagismo brasileiro, marcado até então pelo modelo europeu.

Seus primeiros jardins ecológicos surgiram no Recife, quando ocupou o cargo de diretor de Parques e Jardins. Hoje, é possível encontrar a obra de Burle Marx em diversas cidades. Exemplos são o conjunto da Pampulha, em Belo Horizonte; o Palácio do Itamaraty, em Brasília; o Parque Del Este, em Caracas; e a sede da Unesco, em Paris.

Burle Marx participou das bienais de Veneza em 1950 e 1970 e de São Paulo em 1953, 1957, 1959 e 1963, sendo premiado em arquitetura, teatro e joias. Também esteve no Salão Nacional de Belas Artes (1945 - medalha de ouro) e nas mostras de arte brasileira em benefício da RAF, em Londres (1944), entre outras. As exposições individuais incluem o Museu Nacional de Belas Artes (1989) e a Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (1973).

Burle Marx participou das bienais de Veneza em 1950 e 1970 (sala especial) e de São Paulo em 1953, 1957, 1959 e 1963, sendo premiado em arquitetura, teatro e joias. Também esteve no Salão Nacional de Belas Artes (1945 - medalha de ouro); no Panorama de Arte Atual Brasileira, São Paulo (1969) e nas mostras de arte brasileira em benefício da RAF, em Londres (1944) e "Arte em liberdade", Holanda (1945). Realizou exposições individuais no Palace Hotel, Rio de Janeiro (1941); no Museu de Arte de Belo Horizonte (1972); no Museu Nacional de Belas Artes (1989); na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (1973); no Espaço BNDES, Rio de Janeiro (1985); nas galerias Itapetininga, São Paulo (1946), Bonino (1967), Ignez Fiuza, Fortaleza (1992), e Bolsa de Arte, Rio de Janeiro (1994).